

ÁREA DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS 2 - AO2

GERÊNCIA SETORIAL DE TURISMO

Data: Junho/99

Nº 06

PRODETUR Infra-estrutura e seus reflexos no turismo

INTRODUÇÃO

Em 1995, o nordeste foi visitado por 1,8 milhão de turistas, conforme dados da Embratur. A receita bruta gerada pela atividade na região Nordeste, no ano de 97, foi de US\$ 3 bilhões. Para 1999, são esperados cerca de 3,6 milhões de visitantes nos estados do Nordeste, paralelamente à criação de aproximadamente 80 mil novos empregos diretos.

Ainda segundo a Embratur, o Brasil recebeu 1,99 milhão de turistas estrangeiros em 1995. No ano de 1997, este número foi ampliado, chegando a 2,75 milhões.

A participação do Brasil no mercado de turismo internacional permanece muito pequena, estimada em 0,3% do movimento mundial.

No Brasil, cerca de 6 milhões de postos de trabalho correspondem ao setor de turismo. Em todo o mundo, o setor de turismo é responsável pela geração de 204 milhões de empregos e seu faturamento chega a 10% do PIB mundial.

A Bahia e o Ceará, em 1997, foram os maiores estados receptores, com a participação de 7,3% e 6,9% do total nacional, respectivamente.

Consta na publicação *A Indústria do Turismo no Brasil, Perfil & Tendências - EMBRATUR e ABRESI*, de 1995, que o nordeste dispunha de 4.784 meios de hospedagem, com 117.421 unidades habitacionais, das quais 36%, o que corresponde a aproximadamente 1.800 estabelecimentos, localizados na Bahia.

Os meios de hospedagem do nordeste, em 1995, arrecadaram uma receita de R\$ 967.643 mil, sendo que o total brasileiro foi de R\$ 5.734.735. Anualmente, são recolhidos pelo setor, aos cofres públicos, mais de R\$ 500 milhões de impostos diretos, fora os encargos sociais, imposto de renda e outros tributos.

O setor de hospedagem emprega diretamente na região 67.800 trabalhadores especializados e semi-especializados, isto é, 24% do total brasileiro.

A região nordeste conta também com outros modernos equipamentos turísticos compatíveis com os melhores existentes no mundo. Entre esses, podem ser mencionados o *Beach Park*, localizado em Fortaleza, e o *Wet'n Wild* de Salvador, Bahia.

Atualmente, a atividade turística no Nordeste representa 5% do PIB da região. Os investimentos neste segmento têm representado uma excepcional oportunidade para aplicação de recursos com segurança e garantia de retorno.

Adicionalmente, o incremento da atividade turística nordestina é importante objetivo das políticas governamentais, uma vez que possibilita a redução das diferenças regionais, atuando como fonte geradora de empregos e valorização dos patrimônios ambiental e cultural.

PRODETUR

O Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR, iniciado em 1995 e inserido no plano governamental “**Brasil em Ação**”, tem como principal objetivo permitir a expansão da atividade turística de

forma planejada e sistêmica, a partir da definição de macro estratégias de atuação previamente definidas, com o claro sentido de integrar a mão-de-obra local nesse processo de desenvolvimento.

A área de interesse do PRODETUR está direcionada ao desenvolvimento do turismo na região da SUDENE, isto é, aos nove estados nordestinos e à região norte do Estado de Minas Gerais.

O programa reúne cerca de 500 projetos. Para a sua execução, estão disponíveis recursos totais de US\$ 800 milhões. Destes, US\$ 400 milhões são provenientes do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, sendo o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) seu agente repassador. A regulamentação dessa linha de financiamento previu em sua concepção original uma contrapartida de recursos próprios ao nível de 50%. O contrato entre o BID e o BNB foi firmado em 12 de dezembro de 1994, pelo prazo de 25 anos.

O programa, até o primeiro semestre de 1996, vinha encontrando sérias dificuldades de ordem financeira e de apresentação de projetos técnicos por parte dos estados. A partir de agosto de 1996, ganhou maior dinamismo pois passou a integrar o elenco de projetos prioritários do Governo Federal.

Outro fator relevante para o sucesso do programa foi a participação financeira do BNDES, aportando recursos para a contrapartida dos estados e municípios nos financiamentos.

Os recursos do programa estão direcionados a projetos de infra-estrutura em obras múltiplas, que compreendem saneamento, administração de resíduos sólidos, transportes em seus diversos módulos, reforma ou construção de aeroportos, desenvolvimento institucional dos órgãos estaduais e municipais responsáveis localmente pela execução do programa e preservação e, finalmente, recuperação do patrimônio histórico e ambiental. É também um importante instrumento para a criação de quase quatro milhões de novos empregos, sendo um 1,6 milhão de empregos diretos.

As metas globais do PRODETUR e seu acompanhamento constam da **Tabela 1** a seguir:

Tabela 1: Metas Globais

Descrição	Unidade de Medida	Metas Globais	Realizado (até março/99)	Execução (%)
Empregos diretos	Unid.	1.687.000	806.666	47,8
Empregos indiretos	Unid.	2.183.000	1.046.424	47,9
Esgoto sanitário e abast. d'água	Milhab.	681,2	462,2	67,9
Implantação/melhoria de rodovias	km	625,3	554,8	88,7
Recup. de patrimônio histórico	m ²	166.213,4	144.530,4	87,0
Preservação do meio ambiente	ha	24.679	20.549	83,3
Ampl. e modern. de aeroportos	%	100,0	56,1	56,1
Estrut./capac. de órgãos do Governo	Projeto	172	69	40,1

Fonte: BNB, Março/1999

Para a ampliação e modernização de oito aeroportos serão destinados US\$ 220 milhões, o restante dos recursos tem em vista a realização de obras múltiplas e o desenvolvimento institucional dos governos locais.

O valor total dos projetos apresentados pelos estados ao Banco do Nordeste supera a casa dos US\$ 757 milhões. Até março de 1999, foram realizados investimentos da ordem de US\$ 506 milhões, correspondentes a 52 projetos integralmente concluídos e 130 em fase de conclusão.

De acordo como o Banco do Nordeste, as obras concluídas/em andamento contemplam:

- ♦ a expansão/modernização de 08 aeroportos, 46 trechos rodoviários (totalizando 555 km), 02 atracadouros e 01 terminal hidroviário;
- ♦ 34 projetos de saneamento (beneficiando 462 mil habitantes);
- ♦ a preservação de 20.549 ha de meio ambiente;

- ♦ a recuperação de 144.530 m² de patrimônio histórico; e
- ♦ a estruturação/capacitação de 69 órgãos.

As obras beneficiam 113 municípios da Região, com cerca de 806.666 oportunidades de ocupação direta e 1,046 mil indireta – aqui consideradas as expectativas de investimentos complementares, que já somam mais de US\$ 5 bilhões.

INVESTIMENTOS PRODETUR E ALAVANCADOS

Bahia

Para a Bahia, os projetos contemplados no PRODETUR, identificados como prioritários a partir da macro estratégia de turismo do estado, representam investimentos em montante superior a R\$ 300 milhões.

O mais importante projeto alavancado para a Bahia é o Complexo Turístico de Sauípe, que consiste em cinco hotéis, de categorias cinco e quatro estrelas, e seis pousadas. Os estabelecimentos oferecerão 1.650 quartos, que contarão com opções de esporte e lazer, tais como uma pista de golfe de padrão internacional, uma academia de tênis, pistas para passeio de bicicleta, um centro equestre e uma área de preservação da flora e da fauna. O projeto compreenderá um investimento de US\$ 200 milhões. As vias de acesso e as obras de infra-estrutura do empreendimento foram concluídas em 1996.

Sergipe

Para o estado de Sergipe, os projetos a serem realizados no âmbito do PRODETUR alcançam investimentos de aproximadamente R\$ 76 milhões.

O projeto estadual foi dividido em três etapas:

- ♦ Polo Turístico com ação em Cristóvão, com orçamento de investimento de US\$ 60.981 mil;
- ♦ Polo Turístico do Litoral Sul, com orçamento de US\$ 22 milhões; e
- ♦ Polo Turístico do Litoral Norte, com US\$ 20 milhões.

Alagoas

Alagoas tem projetos no âmbito do programa com investimentos em torno de R\$ 71 milhões.

O Estado ainda aguarda a aprovação de limite de endividamento pelo Banco Central. Informa o BNB que, mesmo sob este condicionamento, já foram aprovados 10 projetos junto ao Banco do Nordeste.

A estratégia a ser utilizada pelo Município de Maceió é direcionar os projetos alavancados pelo PRODETUR para o turismo de lazer, turismo histórico-cultural, fazendas e engenhos, turismo ecológico, náutico e como sede de eventos.

Posição dos Investimentos do PRODETUR



Paraíba

No Estado da Paraíba, o PRODETUR conta com recursos totais de aproximadamente R\$ 54 milhões.

O Estado da Paraíba direciona sua atividade turística segundo dois eixos distintos: o litorâneo e o interiorano. O eixo interiorano tem como âncora a cidade de Campina Grande, que já possui adequada oferta hoteleira.

O principal investimento alavancado é o Complexo Turístico Cabo Branco, integrado por 19 hotéis com 3.150 unidades habitacionais e diversos outros equipamentos turísticos.

O setor público deverá investir US\$ 88 milhões e o setor privado US\$ 207 milhões. Dos recursos particulares, 55% se destinam à construção de hotéis.

Rio Grande do Norte

O Estado apoia seu projeto para o desenvolvimento do turismo nos aspectos de natureza ambiental e cultural da região, onde a principal atração consiste na exploração dos sistemas de dunas, lagoas e praias.

Centrado no município de Natal, o projeto “Rota do Sol” tem sua abrangência ao norte, com o município de Ceará-Mirim, e ao sul, com Tibau do Sul.

O programa aprovado para o Rio Grande do Norte conta com investimentos da ordem de R\$ 47 milhões.

Segundo o BNB, o Estado elegeu dois projetos como âncoras para a atração de outros novos projetos: o Pitangui Center e o Pitangui Village.

O Pitangui Center terá um complexo turístico com hotéis de quatro e cinco estrelas, vizinho a 230 acres da floresta atlântica; a oeste, um hotel com estrutura para recreações e prática de golfe; e, ao sul, haverá hotéis de três e quatro estrelas e um parque aquático.

O Pitangui Village localiza-se a 25 km ao norte de Natal, próximo à vila pesqueira de Pitangui. O projeto reúne vocação para o desenvolvimento de atrações culturais e artes folclóricas, além do espaço adequado à localização de restaurantes e outros equipamentos.

Pernambuco

O programa de Pernambuco objetiva a exploração do potencial turístico de seu litoral, integrando esse balneário tropical turístico aos grandes roteiros do mercado turístico internacional.

O PRODETUR, em Pernambuco, contempla projetos previamente selecionados, com investimentos totais de R\$ 64 milhões.

O principal investimento selecionado pelo programa está localizado na Zona Turística de Guadalupe. O empreendimento já conta com obra de acesso, a Via Litorânea Guadalupe, construída com recursos do PRODETUR no valor de US\$ 4,1 milhões.

O projeto compreende entre outros o Complexo Turístico de Guadalupe, composto por três hotéis de lazer com um total de 1.200 unidades e investimentos estimados em US\$ 96 milhões. É previsto que gere receita da ordem de US\$ 56 milhões por ano, com o *breakeven point* estimado em 38%.

Outro projeto que se destaca-se na Zona Turística de Guadalupe é o Complexo Turístico de Gamela, com 1.650 apartamentos.

Tabela 2: Distribuição do valor dos projetos por estado

Projetos concluídos		Projetos em conclusão	
U F	U S\$	U F	U S\$
BA	40.353	BA	177.843
CE	102.328	CE	9.901
MA	7.210	AL	23.122
AL	1.103	MA	4.835
PE	4.816	PE	24.473
RN	2.279	RN	26.369
SE	26.643	SE	10.832
Total	158.089	Total	277.375

Fonte: BNB, Março/99

Ceará

O PRODETUR Ceará reúne um conjunto de projetos que contam com investimentos da ordem de R\$ 160 milhões.

O projeto âncora está localizado na Praia do Cumbuco, ocupará uma área de 208 acres e contará com infraestrutura de esporte e lazer.

O investimento hoteleiro previsto para o complexo será constituído por 5 hotéis todos de categoria cinco estrelas abrangendo 3.000 unidades habitacionais e 1 *apart* hotel com 375 quartos.

O governo já investiu US\$ 81 milhões em obras de infra-estrutura. O projeto necessita de US\$ 200 milhões para ser concluído.

Maranhão

O objetivo primordial do Estado, com o desenvolvimento do turismo, é o aumento dos postos de trabalho e da renda como forma de alcançar o melhor bem-estar de sua população. A ação governamental se dará no sentido do estímulo do turismo cultural e da valorização da natureza ali presente. A estratégia utilizada pelo Estado para o seu desenvolvimento turístico privilegia o Pólo São Luís – Alcântara

O PRODETUR, no estado do Maranhão, reúne um conjunto de projetos que contam com investimento de aproximadamente R\$ 74 milhões.

O projeto como um todo está dividido em 4 etapas: a primeira é composta por São Luís/Alcântara, a segunda pelo Parque Nacional dos Lençóis/Barreirinha, a terceira por Açailândia/Imperatriz/Carolina e, finalmente, a quarta por Cururupu/Parcel Manoel Luís.

Piauí

O programa do Estado do Piauí privilegiou o desenvolvimento turístico no sentido Norte Sul, concentrando as ações nas áreas urbanas já consolidadas e com apelo turístico já consagrado. O estado buscará complementar as atividades já existentes em centros turísticos mais desenvolvidos. Dará ênfase às obras e ações que colaborem para a melhoria das condições de vida da população, em termos de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, etc.

Duas etapas compõem o programa: a primeira, situada no litoral piauiense, compreendendo os municípios de Parnaíba e Luís Correia, e a segunda, voltada para o interior do estado, compreendendo os Municípios de Pedro II, Piriipiri e Piracuruca.

O PRODETUR, no estado do Piauí, é composto por projetos que contam com investimentos da ordem de R\$ 54 milhões.

Tabela 3: Percentual das Metas Atingido em cada Estado

	Bahia	Sergipe	Alagoas	Paraíba	R.G Norte	Pernambuco	Ceará	Maranhão
Empregos	48	59	51	6	48	42	84	20
Esgotamento/abastecimento d'água	58	100	-	100	65	100	41	-
Implantação/melhoria de rodovias	100	-	100	99	69	63	100	-
Recuperação patrimônio histórico	75	-	59	-	-	100	-	-
Preservação Ambiental	100	-	1	-	100	100	94	-
Ampliação/modern. de aeroportos	21	100	-	-	65	-	100	100
Estrut./capac. Órgãos do Governo	21	-	35	-	93	20	66	-

Fonte: BNB, Março/99

PARTICIPAÇÃO DO BNDES

Inserido no PRODETUR, em 1996, como agente de viabilização desse programa, o BNDES atua em estreita parceria com o BNB, suprindo os necessários recursos de contrapartida exigidos àqueles liberados pelo BID.

A participação prevista pelo BNDES no apoio ao Programa é da ordem de US\$ 108.53 milhões.

CONSIDERAÇÕES

O PRODETUR constitui uma forte ferramenta para o desenvolvimento sócio-econômico do Nordeste. Sua implementação tem atraído diversos investimentos turísticos privados para os estados nordestinos uma vez atende à antiga reivindicação dos empresários que atuam nesse segmento. O programa até março de 1999 contribuiu para a criação de 1.853.090 novos empregos, sendo 806 mil empregos diretos e 1 milhão indiretos.

A previsão é de que, considerando todos os projetos do programa e investimentos de terceiros, estimados em US\$ 10,9 bilhões, o número de novas oportunidades de trabalho na região chegue a 3,8 milhões.

O sucesso do programa estimulou a continuidade do processo através da assinatura de novo contrato com o BID. O programa, será denominado PRODETUR II e terá o mesmo investimento e fonte que o anterior, US\$ 800 milhões, dos quais US\$ 400 milhões são provenientes do BID. Os projetos do PRODETUR II deverão ser definidos a partir da identificação das necessidades ou da vocação das comunidades/localidades.

Cada uma das áreas de abrangência do PRODETUR terá um agente local que atuará como facilitador junto à instituições governamentais, órgãos técnicos e à sociedade civil, superando e entendendo melhor os problemas específicos do local/comunidade.

Os principais objetivos a serem alcançados com a metodologia adotada para a definição dos projetos do PRODETUR II, são: estimular as vocações econômicas locais, contribuir para a criação e fortalecimento dos empreendimentos empresariais e gerar novas oportunidades de emprego e renda sustentáveis.

A vocação natural do Nordeste - o turismo - será objeto também de programas/políticas como os pólos turísticos do Nordeste e o Programa de Municipalização do Turismo, além de constar do PRODETUR II.

Os visitantes do nordeste são, em sua maioria, turistas domésticos (95%), sendo 51,7% destes oriundos da própria região e o objetivo da viagem em geral é lazer.

Adicionalmente, na alta temporada, é verificado um aumento de utilização da casa de parentes/amigos como forma de alojamento (apenas 35,6% dos turistas se hospedam em hotéis). Este fato pode indicar uma escassez de hotéis e pousadas ou a prática de preços inadequados ao mercado.

Para estimular o crescimento do turismo, é necessário que o custo de transporte e hospedagem seja compatível com o poder aquisitivo do público-alvo do programa. No caso do nosso país, devido à distância continental, é nítida a vantagem do transporte aéreo para o deslocamento dos visitantes.

Equipe Responsável:

Mary Lessa Alvim Ayres – Gerente

Ilka Gonçalves Daemon – Administradora

Paulo Cesar Siruffo Fernandes – Engenheiro

Roberta Junqueira de A. Oliveira – Estagiária